



INTEGRALIDADE COMO FATOR INCLUSIVO DE SAÚDE

CASSIA AMARAL OLIVEIRA; CAIO AMARAL OLIVIERA; STEPHANIE ANDERI

Introdução: A integralidade é um dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) e tem como finalidade garantir a assistência à saúde, através da promoção, prevenção e recuperação, que vai além apenas da prática curativa, levando em consideração o indivíduo como formador da sociedade. Hoje sabe-se que a perda de equilíbrio da saúde física e psicológica vai além do fator médico-biológica apresentando forte influência da história de vida do indivíduo e do meio a que está inserido. Assim, a integralidade permite através de estudos promover um trabalho interdisciplinar para a compreensão total de saúde analisando relações de desigualdade associando práticas de saúde às sociais. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo destacar a importância e o aumento da efetividade no cuidado ao paciente quando o atendimento é feito com base em um dos pilares do SUS, como a integralidade. **Materiais e métodos:** O referido resumo tratou-se de uma revisão bibliográfica na qual foi analisados artigos científicos em português e inglês presentes em plataformas de dados renomadas, como Scielo, biblioteca virtual em saúde e Pubmed no período de 2012 a 2023. Foram usados como descritores integralidade, SUS, atenção básica e como critério de inclusão artigos originais, com tempo de publicação menor que 12 anos, excluídos revisões e publicações fora de bases renomadas. **Resultados:** Foi identificada a necessidade de maior valorização das questões sociais, demográficas e culturais nos atendimentos para que ocorram melhores vínculos entre médico e paciente de forma a facilitar e melhorar a assistência à saúde, uma vez que é possível analisar de forma individualizada todos os pilares que sustentam as queixas nas consultas e de forma integrativa tentar solucioná-las. Ademais, a valorização do indivíduo como um todo proporciona inclusão e seguimento nos tratamentos de saúde através da integração de diferentes especialidades, como psicologia, enfermagem e medicina. **Conclusão:** Pode-se concluir que é essencial o cuidado e a integralidade em todos os níveis de assistência à saúde colocando o ser humano como foco das práticas médicas e não apenas a doença. Assim, existirá maior adaptação tanto dos profissionais quanto dos pacientes no seguimento necessário ao tratamento, promovendo maior confiança, segurança e resolutividade.

Palavras-chave: Integralidade, Sus, Atenção básica, Humanização, Saúde.